

**BIOMARCADORES OXIDATIVOS, INFLAMÁTORIOS E CARDIOMETABÓLICOS DE  
RELEVÂNCIA CLÍNICA EM PACIENTES COM SÍNDROME METABÓLICA**

Pesquisador(es): OTTOBELLI CHIELLE, Eduardo; GENZ, Fagner

Curso: Farmácia

Área: Ciências da Vida

Resumo: O objetivo foi avaliar os níveis de adiponectina, marcadores inflamatórios e marcadores oxidativos, com o propósito de determinar em adultos um perfil de biomarcadores que influenciam no risco metabólico de desenvolvimento de síndrome metabólica (SM). Os grupos estudados incluíram 84 adultos (48 indivíduos sem SM e 36 indivíduos caracterizados clinicamente com SM). Parâmetros gerais e bioquímicos, incluindo perfil lipídico, creatinina, uréia, GGT, TGO, TGP, amilase, GMe, glicose, ácido úrico, insulina, HbA1c e HOMA foram determinados. Os níveis de concentração de adiponectina, marcadores inflamatórios (PCR-us, IL-6, ADA, DPP-IV), e marcadores oxidativos (TBARS, Grupos SH, FRAP e Vitamina C) também foram medidos. O grupo com SM apresentou aumento significativo na insulina, triglicerídeos, colesterol, LDL-c, TGP e ácido úrico, assim como no GGT, TGO, HbA1c, HOMA, glicose, PCR-us, DPP-IV, IL-6, FRAP, grupos SH e TBARS e uma redução significativa na SI, HDL-c e Vitamina C quando comparado ao grupo sem SM. A combinação de IL-6, PCR-us, ADA, DPP-IV, TBARS aumentados, com a redução de vitamina C, grupos SH e adiponectina, favorecem a infiltração e ativação de macrófagos no tecido adiposo, promovem a inflamação e comprometem a sensibilidade à insulina, apresentando assim, papel atuante na patogênese da SM. Essas descobertas são significativas porque podem ajudar na monitoração de mudanças clínicas, na prevenção de futuros eventos cardiometabólicos em indivíduos com SM e na identificação de marcadores inflamatórios e oxidativos que auxiliam na prevenção da SM.

Palavras-chave: Bioquímica. Biomarcadores. Obesidade. Resistência. Insulina.

E-mails: fagnergenz@hotmail.com